

DESEMPENHO DO MERCADO DE TRABALHO DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE EM 2015

Em 2015, de acordo com as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), o mercado de trabalho regional apresentou comportamento muito adverso, na comparação com o ano anterior. O nível ocupacional retraiu-se em 1,7%, com a perda de 31 mil postos de trabalho. A taxa de desemprego total registrou a maior elevação da série histórica da Pesquisa, cuja primeira média anual é de 1993. O rendimento médio real dos ocupados teve acentuada redução em 2015, eliminando parte considerável dos avanços que haviam sido obtidos a partir de 2005.

Tabela A

Estimativas da população total, da População em Idade Ativa, da População Economicamente Ativa, dos ocupados, dos desempregados e dos inativos e taxas de participação e de desemprego na RMPA — 2007-15

DISCRIMINAÇÃO	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Δ Relativa 2015/2014 (%)	Δ Absoluta 2015/2014 (1.000 pessoas)
POPULAÇÃO TOTAL	3.766	3.794	3.821	3.847	3.871	3.896	3.918	3.938	3.956	0,5	18
População em Idade Ativa (10 anos ou mais)	3.256	3.297	3.356	3.387	3.434	3.456	3.480	3.517	3.543	0,7	26
População Economicamente Ativa	1.853	1.935	1.950	1.954	1.961	1.970	1.966	1.913	1.938	1,3	25
Taxa de participação (%)	56,9	58,7	58,1	57,7	57,1	57,0	56,5	54,4	54,7	0,6	-
Ocupados	1.614	1.718	1.734	1.784	1.818	1.832	1.840	1.800	1.769	-1,7	-31
Desempregados	239	217	216	170	143	138	126	113	169	49,6	56
Em desemprego aberto	179	161	168	137	121	118	108	99	147	48,5	48
Em desemprego oculto	60	56	48	33	22	20	18	14	22	52,6	8
Inativos	1.403	1.362	1.406	1.433	1.473	1.486	1.514	1.604	1.605	0,1	1
Taxa de desemprego (%)											
Total	12,9	11,2	11,1	8,7	7,3	7,0	6,4	5,9	8,7	47,5	-
Aberto	9,7	8,3	8,6	7,0	6,2	6,0	5,5	5,2	7,6	46,2	-
Oculto	3,2	2,9	2,5	1,7	1,1	1,1	0,9	0,7	1,1	57,1	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Estimativas em 1.000 pessoas.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

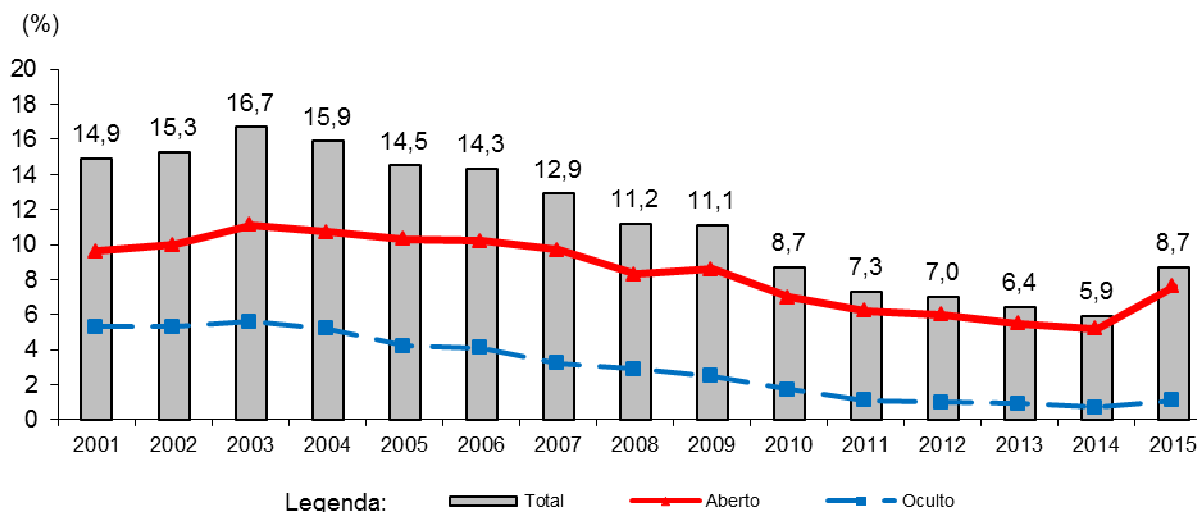
NOTA: Este documento substitui o anterior, publicado em 27/01/2016, devido à atualização no rendimento médio real dos autônomos e empregadores. Em decorrência disso, a página 4.

1. A População em Idade Ativa (PIA) — indivíduos com 10 anos ou mais — cresceu 0,7% em 2015, chegando a 3.543 mil indivíduos. Já a PEA, que corresponde à parcela da PIA que se encontra ocupada ou desempregada, evidenciou aumento (1,3%), passando para 1.938 mil pessoas. Em decorrência desses comportamentos, a taxa de participação elevou-se levemente, de 54,4% em 2014 para 54,7% em 2015, interrompendo a trajetória de redução desse indicador iniciada em 2009 (Tabela A).

2. A taxa de desemprego total aumentou para 8,7% da PEA em 2015, frente aos 5,9% do ano anterior, interrompendo a tendência de declínio iniciada em 2004. Destaca-se que essa foi a maior elevação da taxa de desemprego total da série histórica da PED-RMPA. O estoque de desempregados teve aumento de 56 mil pessoas, sendo estimado em 169 mil indivíduos. Esse resultado deveu-se à contração do nível ocupacional (31 mil pessoas) e ao ingresso de pessoas ao mercado de trabalho (25 mil). Decompondo-se a taxa de desemprego total, constata-se aumento tanto na taxa de desemprego aberto (de 5,2% para 7,6%) quanto na de desemprego oculto (de 0,7% para 1,1%) — Gráfico A.

Gráfico A

Taxas de desemprego, por tipo na RMPA - 2001-15



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

3. O **nível de ocupação** na RMPA reduziu-se para 1.769 mil trabalhadores em 2015, com a retração de 31 mil pessoas, uma expressão do comportamento recessivo da atividade econômica no período. A redução de 1,7% do contingente de ocupados deu continuidade ao processo de retração do nível ocupacional, iniciado em 2014 (Tabela A).

4. No que diz respeito aos principais setores de atividade econômica, houve redução do contingente de trabalhadores na indústria de transformação (menos 11 mil, ou -3,6%), no comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (menos 22 mil, ou -6,2%) e na construção (menos 6 mil, ou -4,7%). De modo inverso, nos serviços ocorreu aumento (mais 6 mil, ou 0,6%) — Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo os setores de atividade econômica, na RMPA — 2006-14

DISCRIMINAÇÃO	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Δ Relativa 2015/2014 (%)	Δ Absoluta 2015/2014 (1.000 pessoas)
Total (1)	1.614	1.718	1.734	1.784	1.818	1.832	1.840	1.800	1.769	-1,7	-31
Indústria de transformação (2)	-	-	-	-	318	321	315	303	292	-3,6	-11
Construção (3)	-	-	-	-	128	128	123	127	121	-4,7	-6
Comércio e reparação de veículos (4)	-	-	-	-	360	361	371	354	332	-6,2	-22
Serviços (5)	-	-	-	-	991	1.002	1.010	997	1.003	0,6	6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota técnica nº 1.

2. Estimativas atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. No assalariamento, o decréscimo do contingente de empregados (menos 12 mil, ou - 0,9%) foi determinado pela pequena redução do emprego no setor privado (menos 3 mil, ou -0,3%) e pela diminuição no setor público (menos 10 mil, ou -4,5%). No âmbito do setor privado, verificou-se recuo para o assalariamento sem carteira assinada (menos 12 mil, ou -11,7%) e aumento no com carteira assinada (mais 9 mil, ou 0,9%). Ocorreu redução do nível ocupacional para os trabalhadores autônomos (menos 22 mil, ou -8,7%). Os contingentes dos empregados domésticos e do agregado outros (que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc.) tiveram pequenos aumentos nos seus contingentes, de mais 2 mil (2,2%) para os primeiros e de mais 1 mil (0,6%) para os últimos (Tabela C).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo a posição na ocupação, na RMPA — 2007-15

DISCRIMINAÇÃO	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Δ Relativa 2015/2014 (%)	Δ Absoluta 2015/2014 (1.000 pessoas)
OCUPADOS	1.614	1.718	1.734	1.784	1.818	1.832	1.840	1.800	1.769	-1,7	-31
Assalariados (1)	1.095	1.162	1.185	1.245	1.293	1.298	1.311	1.278	1.266	-0,9	-12
Setor Público (2)	199	209	212	218	218	219	219	224	214	-4,5	-10
Setor Privado	895	953	972	1.027	1.075	1.078	1.092	1.054	1.051	-0,3	-3
Com carteira assinada	742	793	826	878	936	944	971	951	960	0,9	9
Sem carteira assinada	153	160	146	149	139	134	121	103	91	-11,7	-12
Autônomos	266	279	269	264	257	257	257	254	232	-8,7	-22
Empregado domésticos	108	105	106	99	100	98	93	89	91	2,2	2
Demais posições (3)	145	172	174	176	168	179	179	179	180	0,6	1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. Estimativas atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Inclui os assalariados que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham e exclui os empregados domésticos. (2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc. (3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

6. O rendimento médio real do trabalho na RMPA, em 2015, apresentou queda para os ocupados (-7,5%) e para os assalariados (-8,2%). Em 2015, o rendimento médio real passou a corresponder a R\$ 1.935, e o salário médio real, a R\$ 1.880 (Tabela D).

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, segundo a posição na ocupação, na RMPA — 2007-15

Em reais de novembro de 2015

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTO MÉDIO ANUAL (r\$)									Δ Relativa 2015/2014 (%)
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
TOTAL DE OCUPADOS (1)	1.804	1.849	1.909	1.988	2.020	2.033	2.094	2.093	1.935	-7,5
Total de Assalariados (2)	1.837	1.860	1.899	1.956	1.991	1.990	2.059	2.048	1.880	-8,2
Setor Privado	1.592	1.592	1.641	1.682	1.735	1.751	1.800	1.801	1.661	-7,8
Com Carteira Assinada	1.680	1.678	1.726	1.753	1.796	1.808	1.859	1.851	1.691	-8,6
Sem Carteira Assinada	1.143	1.152	1.163	1.255	1.313	1.349	1.324	1.358	1.352	-0,4
Setor Público (3)	3.000	3.195	3.209	3.380	3.394	3.328	3.527	3.376	3.221	-4,6
Autônomos	1.509	1.525	1.586	1.686	1.739	1.872	1.865	1.949	1.736	-10,9
Empregadores	3.886	3.768	4.141	4.440	4.418	4.027	4.265	4.065	4.352	7,1
Empregados Domésticos	791	798	847	900	970	1.059	1.062	1.145	1.101	-3,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

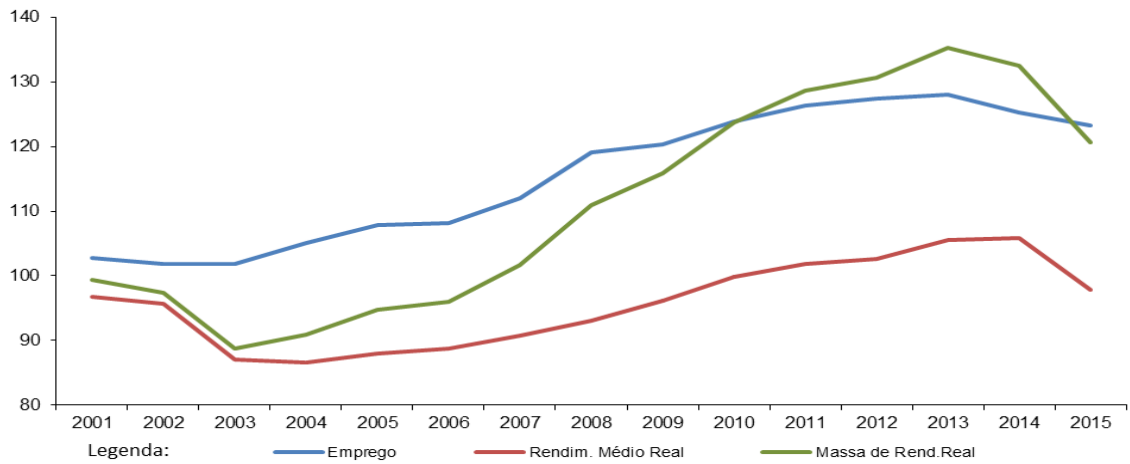
NOTA: NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de nov./15.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

7. Em 2015, houve retração da massa de rendimentos reais entre os ocupados (-8,9%) e os assalariados (-9,1%). Em ambos os casos, esse comportamento foi determinado, principalmente, pela redução dos rendimentos reais e dos salários reais. O nível de ocupação de ambos os grupos também se reduziu, porém com variações menores — Gráfico B.

Gráfico B

Índices do emprego, do rendimento médio real (1) e da massa de rendimento real dos ocupados, na RMPA — 2001-15



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

NOTA: 2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul/12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan/16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.